



REFORMA TRIBUTÁRIA: CONSUMO E TRANSAÇÕES PANORAMA ATUAL

EDINILSON APOLINARIO

AUSTIN ASSOCIADOS

AGOSTO | 2019

Carga tributária bate recorde de 35% do PIB, mesmo com a economia fraca

Cada brasileiro precisou trabalhar cerca de 128 dias apenas para quitar os seus compromissos com o pagamento de tributos

Por **Estadão Conteúdo**

🕒 29 jul 2019, 12h37

Empresas gastam 1.958 horas e R\$ 60 bilhões por ano para vencer burocracia tributária, apontam pesquisas

Brasil é o país onde mais se gasta tempo calculando e pagando impostos, segundo Banco Mundial; governo lançou medidas de simplificação e discute reforma tributária.

Por **Darlan Alvarenga, G1**

IVA Federal + Contribuição Sobre Pagamentos (CP)

Reforma tributária: proposta do governo é conciliatória, diz Guedes

No entanto, ministro não deixou claro se enviará texto próprio ou se encaminhará suas sugestões aos senadores

João Sorima Neto

26/08/2019 - 22:37 / Atualizado em 26/08/2019 - 22:46

Câmara e Senado travam disputa por reforma tributária; entenda as propostas

Texto da Câmara seria mais técnico, segundo especialistas, e o texto em tramitação do Senado agrega demandas políticas de mais setores, o que facilitaria a aprovação

Eduardo Rodrigues e Daniel Wetteman, O Estado de S. Paulo
18 de agosto de 2019 | 13h47

DESTAQUES EM ECONOMIA

IVA Federal + Estadual + Municipal

Oposição apoia reforma tributária com unificação de impostos, mas pede inclusão de outros temas

Grupo de deputados soma 132 votos no plenário, o equivalente a 43% dos votos necessários para a proposta ser aprovada

IVA Federal + Estadual + Municipal

Imposto único: como é a reforma tributária defendida por Flávio Rocha e os empresários do Movimento Brasil 200

O chamado E-Tax, substituto de todos os chamados impostos "transacionais tradicionais", poderia abrir de fluxo de caixa e permitir uma redução da base de contribuintes. A proposta, porém, é alvo de controvérsia de setores e do meio político

E-Tax (Imposto Único) sobre *operações financeiras*

Principais problemas no modelo de tributação atual sobre consumo

1. COMPLEXIDADE, INSEGURANÇA JURÍDICA E ALTA LETIGIOSIDADE
2. O CUMULATIVIDADE: DESVANTAGEM NA CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL
3. DEFICIÊNCIAS NO PROCESSO DE RESTITUIÇÃO E RESSARCIMENTO DE CRÉDITOS FISCAIS
4. ONERAÇÃO DOS INVESTIMENTOS
5. USO INDISCRIMINADO DE REGIMES EXCEPCIONAIS (ICMS-ST, MONOFÁSICO, ETC)
6. CÁLCULO “POR DENTRO” – TRIBUTO SOBRE TRIBUTO
7. TRIBUTAÇÃO NA ORIGEM
8. **FALTA DE PADRONIZAÇÃO** DAS LEGISLAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DAS LEGISLAÇÕES TRIBUTÁRIAS
9. EXCESSO DE OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS – CUSTO BRASIL DA BUROCRACIA TRIBUTÁRIA

Principais propostas de Reforma Tributária em discussão

PEC 45/2019

**Câmara dos
Deputados**

*Baleia Rossi /
Rodrigo Maia /
Bernard Appy*

PEC 110/2019

**Senado
Federal**

*Davi
Alcolumbre /
Luiz C. Hauly*

Linhas Gerais

Governo

Marcos Cintra

Movimentação
financeira

Brasil 200

Flávio Rocha /
Gabriel Kanner

Estados

COMSEFAZ

PEC 45/2019

IVA – IBS
(Imposto Bens e
Serviços)

**Câmara dos
Deputados**

*Baleia Rossi /
Rodrigo Maia/
Bernard Appy*

Tributos

envolvidos:

- IPI
- PIS/Pasep
- Cofins
- ICMS
- ISS

Imposto seletivo

Alguns produtos
com tributação
monofásica para
inibir consumo

- Bebidas;
- Fumo.

Principais características:

- Base ampla de incidência;
- Alíquota máxima estimada em 25%;
- Restituição de saldo credor em 90 dias;
- Crédito financeiro (aproveitamento integral do valor pago anteriormente);
- Poucas exceções de regimes especiais;
- Transição do novo regime de 10 anos e migração do modelo para o destino em 50 anos;
- Arrecadação centralizada pela União e repasse aos Estados e Municípios;
- Manutenção do Simples Nacional;
- Elimina benefícios de Zona Franca de Manaus;
- Criação do Comitê Gestor para arrecadação, fiscalização e distribuição da receita.

PEC 110/2019

IVA – IBS
(Imposto Bens
e Serviços)

Senado
Federal

Davi
Alcolumbre /
Luiz C. Hauly

Tributos

envolvidos:

- IPI
- PIS/Pasep
- Cofins
- ICMS
- ISS
- **IOF**
- **CSLL**
- **Salário-Educação;**
- **CIDE-Combustíveis**

Imposto seletivo

Alguns produtos com
tributação

monofásica para
inibir consumo

- Bebidas;
- Fumo;
- **Petróleo, derivados, comb. e lubrif.;**
- **Energia elétrica;**
- **Telecomunicações;**
- **Veículos automotivos.**

Principais características:

- Base ampla de incidência;
- Alíquota **única**;
- Restituição de saldo credor em 90 dias;
- Crédito financeiro (aproveitamento integral do valor pago anteriormente);
- Poucas exceções de regimes especiais (**alimentos, medicamentos, transporte público, bens do ativo imobilizado, saneamento e educação**)
- **Transição do novo regime de 5 a 15 anos.**
- **Autonomia financeira, administrativa e funcional às administrações tributárias da União, dos Estados, do DF e dos Municípios e garante parcela da arrecadação dos tributos sob sua administração para financiamento de suas atividades.**

Algumas conclusões

- ❑ Haverá maior complexidade no curto e médio prazo (5 a 15 anos) por conta da transição para o novo regime tributário;
- ❑ Discussão sobre a manutenção dos atuais incentivos fiscais concedidos, que pela Lei Complementar 160 deve permanecer nos próximos 10 anos;
- ❑ Provável redistribuição da Carga Tributária entre os diferentes setores, em que pese a busca, por parte do Governo, em manter os mesmos patamares de arrecadação;
- ❑ Disputa de protagonismo entre Câmara e Senado.



Edinilson Apolinario
Sócio-diretor
Tax & Legal Services

+55 11 3672-1178

+55 11 98690-9820

edinilson.apolinario@austinassociados.com.br

- Sócio-diretor da **Austin Associados** com mais de **25 anos de experiência** em serviços de **consultoria tributária** em empresas nacionais e multinacionais.
- Foi **Sócio da PwC**, onde desenvolveu sólida carreira **por 20 anos**, sendo um dos **líderes da prática da Tributos Indiretos** na dimensão Brasil e representante externo da Firma em fóruns empresariais e profissionais.
- Atua em diversos segmentos, especialmente, **Consumer & Retail**, *Services*, *Industrial Products*, *Pharma* e *Automotive*.
- **Advogado, Contador** e Pós-graduado em **Direito Tributário e Societário** pela Fundação Getúlio Vargas (GV Law/SP).
- Atualmente é **Vice-presidente – Head Nacional de Tributos – da ANEFAC** (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade).
- Também foi **Vice-presidente da Comissão Jurídica da Câmara Japonesa, Conselheiro do Grupo de Estudos Tributários Avançados - GETAP** (Comitê de Tributos Indiretos) e Colaborador durante 4 anos, em relação ao "Chapter Brazil", do Estudo Global "Doing Business - Paying Taxes" realizado pelo Banco Mundial.

Obrigado!